

REFLEXÃO DIÁRIA. 31 de agosto. Segunda-feira da 22ª Semana do Tempo Comum: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119); Lc 4,16-30.

Ao chegarmos ao último dia deste Mês Vocacional, somos convidados a olhar para trás com gratidão e para frente com esperança. Durante estas semanas, refletimos sobre as diversas vocações presentes na Igreja: a vocação sacerdotal, a vocação à vida consagrada, a vocação matrimonial, a missão dos leigos e leigas e, de maneira especial, a vocação dos catequistas.

A Palavra de Deus deste dia nos recorda que o chamado de Deus não é um acontecimento isolado do passado. A vocação é uma realidade viva, renovada a cada dia. O Senhor continua chamando homens e mulheres para segui-Lo, servi-Lo e testemunhar seu amor no mundo.

Muitas vezes pensamos na vocação apenas como uma escolha feita em determinado momento da vida. No entanto, a vocação é muito mais do que isso. Ela é uma resposta cotidiana ao amor de Deus. Cada dia oferece uma nova oportunidade para renovar nosso compromisso com o Senhor e com a missão que Ele nos confiou.

Ao concluir este mês, também somos convidados a agradecer por todas as pessoas que nos ajudaram a descobrir e viver nossa vocação. Quantos pais, mães, avós, catequistas, sacerdotes, religiosas e leigos foram instrumentos de Deus em nossa caminhada! Ninguém encontra sozinho o caminho da fé. Todos nós recebemos a ajuda de alguém que nos apresentou Jesus e nos ensinou a segui-Lo.

Nossa comunidade paroquial é um lugar privilegiado para esse encontro com Cristo. Aqui ouvimos a Palavra de Deus, celebramos os sacramentos, crescemos na fraternidade e descobrimos os dons que o Senhor confiou a cada um de nós. Por isso, a vocação não é uma realidade individualista. Ela sempre floresce na Igreja e para a Igreja.

Que este encerramento do Mês Vocacional não signifique o fim de nossa reflexão, mas o início de um compromisso renovado. Que cada um de nós continue perguntando ao Senhor: "O que desejas de mim?" E que tenhamos coragem de responder com generosidade, assim como Maria respondeu ao chamado de Deus.

Confiemos à Mãe da Igreja todas as vocações. Que ela acompanhe nossas famílias, sustente nossos jovens, fortaleça nossos catequistas, abençoe nossos sacerdotes e inspire todos os fiéis a viver com alegria a missão recebida no Batismo.

Que o Senhor continue chamando e que nunca nos falte a coragem de responder: "Eis-me aqui, envia-me." Amém.

Pe. Thiago José Gomes